

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	88
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	742.584	819.836	609.978
1.01	Ativo Circulante	325.112	314.169	291.185
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.414	8.154	26.575
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.414	8.154	26.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.593	35.355	25.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	30.593	35.355	25.509
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	30.593	35.355	25.509
1.01.03	Contas a Receber	88.162	93.813	64.642
1.01.03.01	Clientes	88.162	93.813	64.642
1.01.04	Estoques	107.668	108.974	123.270
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.932	45.398	34.438
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.932	45.398	34.438
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	57.375	41.398	31.170
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	2.557	4.000	3.268
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.343	22.475	16.751
1.01.08.03	Outros	14.343	22.475	16.751
1.01.08.03.02	Outros ativos	14.343	22.475	16.751
1.02	Ativo Não Circulante	417.472	505.667	318.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	228.030	270.060	113.497
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	228.030	270.060	113.497
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	5.255	4.944	5.215
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	33.641	68.488	96.230
1.02.01.09.05	Outros ativos	390	370	352
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.058	11.700	11.700
1.02.01.09.07	IRPJ e CSLL Diferido s/Lucro de Exercícios Futuros	174.686	184.558	0
1.02.02	Investimentos	42.135	80.893	61.925
1.02.02.01	Participações Societárias	42.135	80.893	61.925
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.135	80.893	61.925

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03	Imobilizado	146.558	154.159	142.503
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	130.030	121.096	122.997
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.341	1.840	2.575
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.187	31.223	16.931
1.02.04	Intangível	749	555	868
1.02.04.01	Intangíveis	749	555	868
1.02.04.01.02	Intangível	749	555	868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	742.584	819.836	609.978
2.01	Passivo Circulante	204.459	189.970	160.617
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.117	16.818	14.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.117	16.818	14.122
2.01.02	Fornecedores	26.342	35.843	48.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.908	35.674	48.322
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	434	169	364
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.304	3.057	2.074
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.920	2.319	1.558
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.056	1.247	1.247
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	40	34	72
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	723	948	89
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	24	10	29
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	2	2	6
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	67	68	106
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	8	10	9
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	352	690	458
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	352	330	414
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	0	360	44
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	48	58
2.01.03.03.01	ISS a recolher	32	48	58
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.012	73.101	48.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.012	73.101	48.549
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.187	22.312	21.474
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	107.825	50.789	27.075
2.01.05	Outras Obrigações	28.684	61.151	47.186
2.01.05.02	Outros	28.684	61.151	47.186
2.01.05.02.04	Outros	14.691	28.085	13.301

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	2.354	281	382
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	11.259	32.182	32.545
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	380	603	958
2.02	Passivo Não Circulante	497.147	622.641	700.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	482.547	612.378	683.900
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	482.547	612.378	683.900
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	288.266	291.760	301.966
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	194.281	320.618	381.934
2.02.02	Outras Obrigações	10.009	4.587	9.233
2.02.02.02	Outros	10.009	4.587	9.233
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	7.188	39	320
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.653	3.060	5.846
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	0	1.171
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	1.168	1.488	1.896
2.02.04	Provisões	4.591	5.676	7.462
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.591	5.676	7.462
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.591	5.676	7.462
2.03	Patrimônio Líquido	40.978	7.225	-251.234
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.424	8.758	9.103
2.03.04	Reservas de Lucros	20.797	14.924	12.652
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.797	14.924	12.652
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.972	-188.480	-445.277
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	456	750	1.015

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	819.309	908.156	795.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-709.782	-789.917	-681.992
3.03	Resultado Bruto	109.527	118.239	113.770
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.815	-7.539	73.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.629	-5.693	-5.501
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.854	-28.828	-27.124
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.763	627	-525
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.442	26.869	115.965
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.383	-19.748	-21.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.372	19.234	12.349
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.712	110.700	187.638
3.06	Resultado Financeiro	-30.217	-26.772	-2.309
3.06.01	Receitas Financeiras	37.768	34.422	60.906
3.06.01.01	Receita Financeira	12.686	8.910	60.906
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	25.082	25.512	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.985	-61.194	-63.215
3.06.02.01	Despesas Financeira	-67.985	-61.194	-35.447
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	0	0	-27.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.495	83.928	185.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.448	174.796	-35.999
3.08.01	Corrente	-7.807	-9.940	-36.185
3.08.02	Diferido	-7.641	184.736	186
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.047	258.724	149.330
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.047	258.724	149.330

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	34.047	258.724	149.330
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-294	-265	269
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	-294	-265	269
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.753	258.459	149.599

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.508	96.934	63.366
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	87.264	102.166	86.381
6.01.01.01	Resultado líquido da operação continuada	34.047	258.724	149.330
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.170	19.167	18.508
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	3.763	-627	525
6.01.01.04	Provisão para itens obsoletos	1.661	-1.250	1.341
6.01.01.05	Provisão de impostos corrente e diferido	15.448	-174.796	35.999
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-13.372	-19.234	-12.349
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	3.073	1.377	-1.258
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	611	529	-768
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	63.850	58.075	30.985
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-6.686	-3.636	-1.855
6.01.01.11	Efeito da variação cambial	-25.082	-24.659	28.810
6.01.01.12	Juros sobre aluguéis - IFRS 16	135	195	306
6.01.01.13	Provisão para desmobilização de ativos	0	-6.603	0
6.01.01.14	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS	-5.305	0	-104.738
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-5.049	-5.096	-58.455
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.244	-5.232	-23.015
6.01.02.01	Contas a receber clientes	1.888	-28.544	1.077
6.01.02.02	Estoques	-355	11.990	-63.189
6.01.02.03	Tributos a recuperar	25.630	12.116	15.352
6.01.02.05	Depositos judiciais	-311	271	471
6.01.02.06	Outros ativos	5.947	8.383	-4.016
6.01.02.07	Fornecedores	-10.560	-17.607	25.587
6.01.02.08	Salários e Encargos sociais	2.299	2.696	3.220
6.01.02.10	Outros passivos	-5.469	7.859	8.033
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-1.825	-2.396	-672
6.01.02.13	Outras Obrigações com cliente	0	0	-8.878

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.499	-33.382	-9.350
6.02.01	Compra de imobilizado	-14.408	-31.541	-22.026
6.02.02	Intangível	-539	-6	-373
6.02.03	Conta corrente partes relacionadas	0	0	504
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	11.448	-6.210	6.483
6.02.05	Valor de venda de ativos	0	4.375	6.062
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.749	-81.973	-53.774
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-74.116	-114.741	-21.055
6.03.02	Pagamento de aluguéis	-742	-1.224	-1.887
6.03.03	Conta corrente partes relacionadas (pagamentos)	32.358	-363	-5.398
6.03.05	Juros Pagos por empréstimos e financiamentos	-52.823	-46.384	-25.434
6.03.06	Captação de empréstimos	10.574	80.739	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.260	-18.421	242
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.154	26.575	26.333
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.414	8.154	26.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	14.924	-188.480	9.508	7.225
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	14.924	-188.480	9.508	7.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.047	0	34.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.047	0	34.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.873	-5.539	-628	-294
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.873	-5.873	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	334	-334	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-294	-294
5.07	Saldos Finais	171.273	0	20.797	-159.972	8.880	40.978

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	12.652	-445.277	10.118	-251.234
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	12.652	-445.277	10.118	-251.234
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	258.724	0	258.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	258.724	0	258.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.272	-1.927	-610	-265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.272	-2.272	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	345	-345	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-265	-265
5.07	Saldos Finais	171.273	0	14.924	-188.480	9.508	7.225

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	11.757	-594.072	10.209	-400.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	11.757	-594.072	10.209	-400.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.330	0	149.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.330	0	149.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	895	-535	-91	269
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	895	-895	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	360	-360	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	269	269
5.07	Saldos Finais	171.273	0	12.652	-445.277	10.118	-251.234

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.002.499	1.126.183	1.100.949
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	993.820	1.098.687	985.509
7.01.02	Outras Receitas	12.442	26.869	115.965
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.763	627	-525
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-597.207	-673.141	-570.242
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-489.490	-541.390	-459.371
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.717	-131.751	-110.871
7.03	Valor Adicionado Bruto	405.292	453.042	530.707
7.04	Retenções	-20.170	-19.167	-18.508
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.170	-19.167	-18.508
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	385.122	433.875	512.199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.774	57.827	74.961
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.372	19.234	12.349
7.06.02	Receitas Financeiras	39.402	38.593	62.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	437.896	491.702	587.160
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	437.896	491.702	587.160
7.08.01	Pessoal	133.888	132.130	125.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.187	67.196	66.184
7.08.01.02	Benefícios	23.790	23.886	21.674
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.498	6.531	6.331
7.08.01.04	Outros	33.413	34.517	31.677
7.08.01.04.01	Encargos	33.413	34.517	31.677
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	189.959	15.735	225.747
7.08.02.01	Federais	104.055	-82.382	134.145
7.08.02.02	Estaduais	85.904	97.388	90.423
7.08.02.03	Municipais	0	729	1.179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.002	85.113	86.217
7.08.03.01	Juros	67.985	61.194	35.447

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.03	Outras	12.017	23.919	50.770
7.08.03.03.01	Variação Cambial	1.634	4.171	29.474
7.08.03.03.02	Outras	10.383	19.748	21.296
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.047	258.724	149.330
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.047	258.724	149.330

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	741.833	799.808	590.337
1.01	Ativo Circulante	358.584	367.094	325.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.448	13.492	33.480
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.448	13.492	33.480
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.741	57.660	25.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	31.741	57.660	25.509
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	31.741	57.660	25.509
1.01.03	Contas a Receber	92.757	98.011	67.170
1.01.03.01	Clientes	92.757	98.011	67.170
1.01.04	Estoques	118.532	124.876	139.780
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.178	45.636	34.591
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.178	45.636	34.591
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	57.621	41.631	31.323
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	2.557	4.005	3.268
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.928	27.419	25.289
1.01.08.03	Outros	20.928	27.419	25.289
1.01.08.03.04	Outros Ativos	20.928	27.419	25.289
1.02	Ativo Não Circulante	383.249	432.714	264.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	228.675	270.664	114.101
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	228.675	270.664	114.101
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	5.859	5.548	5.819
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	33.641	68.488	96.230
1.02.01.09.05	Outros Ativos	390	370	352
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.058	11.700	11.700
1.02.01.09.07	IRPJ e CSLL Diferido s/Lucro de Exercícios Futuros	174.727	184.558	0
1.02.03	Imobilizado	153.825	161.495	149.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	135.762	126.951	129.220
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.896	2.505	3.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.167	32.039	16.978
1.02.04	Intangível	749	555	868
1.02.04.01	Intangíveis	749	555	868
1.02.04.01.02	Intangível	749	555	868

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	741.833	799.808	590.337
2.01	Passivo Circulante	197.205	162.351	132.405
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.678	17.717	14.647
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.678	17.717	14.647
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	19.678	17.717	14.647
2.01.02	Fornecedores	26.492	36.127	48.815
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.058	35.955	48.448
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	434	172	367
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.879	4.097	2.841
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.438	3.308	2.307
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.540	2.206	1.970
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	23	19	18
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	5	4	4
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	41	35	72
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	723	948	89
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	24	10	29
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	2	2	6
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	71	74	110
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	9	10	9
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	388	720	460
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	388	359	415
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	0	361	45
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	53	69	74
2.01.03.03.01	ISS a recolher	53	69	74
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.446	74.588	50.088
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.446	74.588	50.088
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.431	23.609	23.012
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	108.015	50.979	27.076

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.01.05	Outras Obrigações	18.710	29.822	16.014
2.01.05.02	Outros	18.710	29.822	16.014
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	3.000	953	1.066
2.01.05.02.06	Outros Passivos	15.221	28.165	13.897
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	489	704	1.051
2.02	Passivo Não Circulante	503.650	630.232	709.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	488.134	619.083	691.722
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	488.134	619.083	691.722
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	294.413	299.024	309.789
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	193.721	320.059	381.933
2.02.02	Outras Obrigações	10.541	5.229	9.982
2.02.02.02	Outros	10.541	5.229	9.982
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	7.188	39	320
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.653	3.060	5.846
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	0	1.178
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	1.700	2.130	2.638
2.02.04	Provisões	4.975	5.920	7.462
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.975	5.920	7.462
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.975	5.920	7.462
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	40.978	7.225	-251.234
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.424	8.758	9.103
2.03.04	Reservas de Lucros	20.797	14.924	12.652
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.797	14.924	12.652
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.972	-188.480	-445.277
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	456	750	1.015

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	927.871	1.017.186	862.974
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-800.994	-873.266	-732.221
3.03	Resultado Bruto	126.877	143.920	130.753
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.641	-25.789	62.391
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.045	-6.126	-5.846
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.906	-30.939	-28.167
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.777	627	-525
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.583	30.642	118.270
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.496	-19.993	-21.341
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.236	118.131	193.144
3.06	Resultado Financeiro	-28.785	-26.352	-2.991
3.06.01	Receitas Financeiras	39.726	35.544	61.074
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.644	10.032	61.074
3.06.01.03	Variação cambial Ativa	25.082	25.512	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.511	-61.896	-64.065
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-68.511	-61.896	-36.297
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	0	0	-27.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.451	91.779	190.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.404	166.945	-40.823
3.08.01	Corrente	-12.804	-17.791	-41.009
3.08.02	Diferido	-7.600	184.736	186
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.047	258.724	149.330
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.047	258.724	149.330
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.047	258.724	149.330
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	5,5318	42,0358	24,2623
3.99.01.02	PN	6,0849	46,2399	26,6885

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.047	258.724	149.330
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-294	-265	269
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	-294	-265	269
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.753	258.459	149.599
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.753	258.459	149.599

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.504	119.262	59.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	105.577	130.111	105.064
6.01.01.01	Resultado líquido de operação continuada	34.047	258.724	149.330
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.739	19.720	19.068
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	3.777	-627	525
6.01.01.04	Provisão para itens obsoletos	1.591	-1.250	1.391
6.01.01.05	Provisão de impostos corrente e diferido	20.404	-166.945	40.823
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	3.073	1.377	-1.258
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	751	773	-787
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	64.544	58.880	31.899
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-8.100	-4.440	-1.907
6.01.01.11	Efeito da variação cambial	-25.082	-24.659	28.810
6.01.01.12	Juros sobre aluguéis - IFRS 16	188	257	363
6.01.01.13	Provisão para desmobilização de ativos	0	-6.603	0
6.01.01.14	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS	-5.305	0	-104.738
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-5.050	-5.096	-58.455
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.927	-10.849	-45.452
6.01.02.01	Contas a receber clientes	1.477	-30.214	-487
6.01.02.02	Estoques	4.753	12.598	-73.118
6.01.02.03	Tributos a recuperar	23.056	12.031	15.473
6.01.02.05	Depositos Judiciais	-311	271	470
6.01.02.06	Outros ativos	5.448	11.977	-9.863
6.01.02.07	Fornecedores	-10.701	-17.674	23.945
6.01.02.08	Salários e Encargos sociais	1.961	3.070	3.382
6.01.02.10	Outros passivos	-5.035	7.339	9.120
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-1.825	-2.396	-672
6.01.02.13	Outras Obrigações com cliente	0	0	-8.878
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.896	-7.851	-4.824

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.579	-55.511	-3.248
6.02.01	Compras de Imobilizado	-14.901	-32.169	-22.044
6.02.02	Intangível	-539	-6	-373
6.02.03	Conta corrente partes relacionadas	0	0	504
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	34.019	-27.711	12.603
6.02.05	Valor de venda de ativos	0	4.375	6.062
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-119.127	-83.739	-50.186
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-75.234	-115.858	-22.173
6.03.02	Pagamento de aluguéis	-897	-1.379	-2.031
6.03.05	Juros Pagos por empréstimos e financiamentos	-53.570	-47.241	-25.982
6.03.06	Captação de empréstimos	10.574	80.739	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.956	-19.988	6.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.492	33.480	27.302
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.448	13.492	33.480

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	14.924	-188.480	9.508	7.225	0	7.225
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	14.924	-188.480	9.508	7.225	0	7.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.047	0	34.047	0	34.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.047	0	34.047	0	34.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.873	-5.539	-628	-294	0	-294
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.873	-5.873	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	334	-334	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-294	-294	0	-294
5.07	Saldos Finais	171.273	0	20.797	-159.972	8.880	40.978	0	40.978

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	12.652	-445.277	10.118	-251.234	0	-251.234
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	12.652	-445.277	10.118	-251.234	0	-251.234
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	258.724	0	258.724	0	258.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	258.724	0	258.724	0	258.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.272	-1.927	-610	-265	0	-265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.272	-2.272	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	345	-345	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-265	-265	0	-265
5.07	Saldos Finais	171.273	0	14.924	-188.480	9.508	7.225	0	7.225

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	11.757	-594.072	10.209	-400.833	0	-400.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	11.757	-594.072	10.209	-400.833	0	-400.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.330	0	149.330	0	149.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.330	0	149.330	0	149.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	895	-535	-91	269	0	269
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	895	-895	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	360	-360	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	269	269	0	269
5.07	Saldos Finais	171.273	0	12.652	-445.277	10.118	-251.234	0	-251.234

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.114.651	1.240.488	1.171.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.103.845	1.209.219	1.053.797
7.01.02	Outras Receitas	14.583	30.642	118.270
7.01.02.02	Outras (despesas) receitas	14.583	30.642	118.270
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.777	627	-525
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-683.826	-752.105	-616.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-573.115	-617.912	-503.211
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-110.711	-134.193	-113.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	430.825	488.383	555.200
7.04	Retenções	-20.739	-19.720	-19.068
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.739	-19.720	-19.068
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	410.086	468.663	536.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.360	39.715	62.780
7.06.02	Receitas Financeiras	41.360	39.715	62.780
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	451.446	508.378	598.912
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	451.446	508.378	598.912
7.08.01	Pessoal	140.380	138.506	130.824
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.394	70.744	68.679
7.08.01.02	Benefícios	25.496	25.050	22.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.830	6.875	6.596
7.08.01.04	Outros	34.660	35.837	32.813
7.08.01.04.01	Encargos	34.660	35.837	32.813
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	196.378	25.088	231.646
7.08.02.01	Federais	109.323	-74.282	139.215
7.08.02.02	Estaduais	86.883	98.506	91.121
7.08.02.03	Municipais	172	864	1.310
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.641	86.060	87.112
7.08.03.01	Juros	68.511	61.896	36.297

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.03	Outras	12.130	24.164	50.815
7.08.03.03.01	Variação Cambial	1.634	4.171	29.474
7.08.03.03.02	Outras	10.496	19.993	21.341
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.047	258.724	149.330
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.047	258.724	149.330

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mangels Industrial S.A.

Relatório da Administração

2023

31 de dezembro de 2023

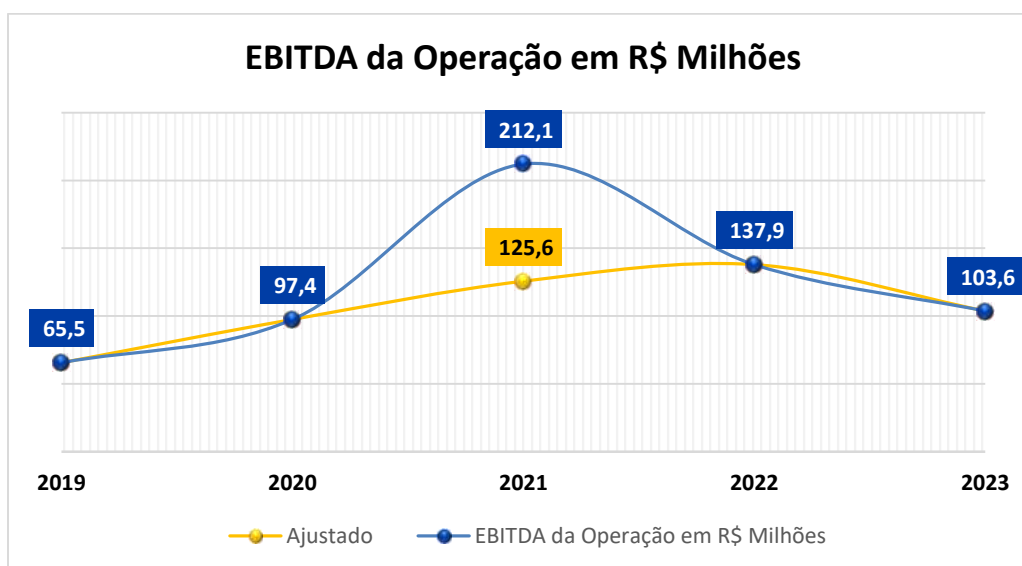
Mangels

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Estas informações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Destaque:



O Ebitda é um dos principais indicadores financeiros da Companhia, pois mede os resultados das suas atividades principais, sem considerar a rentabilidade de investimentos ou os descontos de impostos. Em 2023, o Ebitda acumulado da Companhia diminuiu 24,8% em relação a 2022, devido a desaceleração do consumo, motivada por fatores como a elevada taxa de juros, que começa a ceder a partir de 2023. Já em 2022, o Ebitda foi beneficiado por fatores extraordinários, tais como a venda das Requalificadoras e estratégias de mercado. A Mangels tem cerca de 95 anos de história e se destaca pela qualidade produtiva e pelo compromisso com os setores da sua cadeia produtiva. A Companhia atende as maiores empresas do setor automobilístico, de eletrodomésticos e companhias de gás, oferecendo botijões de gás de cozinha, rodas automotivas e outros produtos do seu portfólio. A Mangels está presente na vida dos brasileiros e no mundo, e tem como princípios a ética, a sustentabilidade, a segurança, o espírito de equipe, a cooperação e a integridade com seus parceiros, sejam eles clientes, fornecedores ou colaboradores.

CENÁRIO ECONÔMICO – 2023

O ano de 2023 foi marcado por desafios e oportunidades para o setor automotivo brasileiro. Após dois anos de crise provocada pela pandemia de Covid-19, o mercado de veículos leves mostrou sinais de recuperação, impulsionado por um programa de descontos do Governo Federal e pela maior demanda por serviços de mobilidade. Segundo a Anfavea, as vendas de automóveis e comerciais leves cresceram 11,2%, atingindo 2,18 milhões de unidades. A Anfavea explicou que o bom momento de vendas foi puxado pelas locadoras, que emplacaram em torno de 75 mil veículos no mês, 30 mil a mais do que a média do ano, assim como as promoções dos eletrificados antes da volta do imposto de importação. Os SUVs e as picapes se destacaram como as categorias preferidas dos consumidores, que valorizaram atributos como segurança, qualidade, conforto e design.

No entanto, o setor também enfrentou dificuldades, como a alta taxa de juros, a escassez de componentes eletrônicos, a instabilidade política e a concorrência acirrada. A produção de caminhões e ônibus caiu 37,5%, em função dos custos mais elevados das novas tecnologias de controle de emissões, adotadas para atender a etapa P8 do Proconve, válida desde janeiro de 2023. As exportações também recuaram 16%, afetadas principalmente pela crise econômica na Argentina, principal destino dos veículos brasileiros.

O setor de motocicletas também apresentou uma recuperação em 2023, após um ano de queda em 2022. A produção aumentou 11,3%, alcançando 1.573 mil de unidades, enquanto as vendas subiram 16,2%, chegando a 1.582 mil de unidades. O segmento foi beneficiado pelo aumento da renda das classes C e D, pela maior oferta de crédito e pela procura por alternativas de transporte individual e de entrega de mercadorias. As motos de baixa cilindrada, até 160 cc, foram as mais vendidas, representando 82% do mercado.

O setor de cilindros de GLP, também teve um desempenho modesto em 2023. De acordo com o Sindigás, em 2023, foram comercializadas 7,4 milhões de toneladas de GLP. Somente nas embalagens de até 13kg, foram vendidos, mensalmente, 32,8 milhões de botijões.

Em suma, o cenário econômico no ano de 2023 para os setores automotivos de veículos leves e pesados, motocicletas e cilindros de GLP, foi de recuperação, mas também de desafios. Os setores souberam aproveitar as oportunidades, mas também tiveram que se adaptar às mudanças e às dificuldades do mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ Milhões	4T23	4T22	9M23	9M22	2023	2022
Receita Bruta	253,2	258,8	855,5	956,5	1.108,7	1.215,3
Receita Líquida	211,1	216,5	716,8	800,7	927,9	1.017,2
CPV	(177,2)	(199,6)	(623,8)	(673,7)	(801,0)	(873,3)
Lucro Bruto	33,9	16,9	93,0	127,0	126,9	143,9
Receitas (despesas) operacionais	(4,6)	(2,5)	(39,0)	(23,3)	(43,6)	(25,8)
Lucro Operacional	29,3	14,4	54,0	103,7	83,3	118,1
Resultado Financeiro	(2,6)	(0,7)	(26,2)	(25,6)	(28,8)	(26,3)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26,7	13,7	27,7	78,1	54,4	91,8
Imposto de renda e contribuição social	(9,2)	182,9	(11,2)	(16,0)	(20,4)	166,9
Lucro Líquido	17,5	196,6	16,5	62,1	34,0	258,7
EBITDA	34,5	19,6	69,1	118,3	103,6	137,9

A Mangels é uma empresa líder no mercado de diversos segmentos, tais como rodas de liga leve, cilindros de GLP, tanques de ar comprimido, chapas de aço para a indústria de motocicletas, entre outros. Neste texto, faremos uma comparação do desempenho financeiro da Companhia nos exercícios de 2022 e 2023.

O exercício de 2023 foi marcado por um cenário econômico desfavorável, ainda com altas taxas de juros, crédito restrito e diminuição do poder de compra. Esses fatores afetaram negativamente os indicadores financeiros da Companhia, que apresentaram resultados inferiores aos esperados. Somente no 4º trimestre houve uma leve melhora em relação aos períodos anteriores, mas ainda insuficiente para reverter a situação.

No acumulado do exercício de 2023, a **receita líquida consolidada** da Companhia foi de R\$ 927,9 milhões, uma redução de R\$ 89,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi fortemente impactado pela queda no valor das commodities de aço e alumínio, que representam entre 60% e 75% do valor do produto, nos períodos acumulados.

O **lucro bruto consolidado** no 4º trimestre de 2023 atingiu R\$ 33,9 milhões, um aumento de aproximadamente 100% em comparação com o mesmo período de 2022. Esse valor se deve às estratégias adotadas pela Companhia para reduzir os impactos causados nos trimestres anteriores. No entanto, no acumulado do exercício de 2023, houve uma redução de 11,8% no lucro bruto, mas a margem bruta se manteve em dois dígitos percentuais sobre a receita líquida, demonstrando uma eficiência operacional, fruto de um trabalho de redução dos gastos gerais de fabricação e de melhorias no processo produtivo.

As **receitas (despesas) operacionais acumuladas** no exercício de 2023 foram impactadas pelas despesas comerciais, além do aumento das despesas variáveis de vendas no segmento de GLP.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O **lucro operacional acumulado** no 4º trimestre de 2023 foi de R\$ 83,3 milhões, uma queda de R\$ 34,8 milhões em relação ao mesmo período de 2022, que foi de R\$ 118,1 milhões.

O **resultado líquido acumulado** de 2023 foi de R\$ 34,0 milhões, enquanto o de 2022 foi de R\$ 258,7 milhões. É relevante destacar que, em 2022, R\$ 184,6 milhões correspondem ao reconhecimento do IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal. Ajustando esse valor, o resultado líquido de 2022 seria de R\$ 74,1 milhões. Além disso, outros fatores, como o impacto do nível econômico e a venda das Requalificadoras, também contribuíram para o resultado desse ano.

O **EBITDA** acumulado no 4º trimestre de 2023 foi de R\$ 103,6 milhões, contra R\$ 137,9 milhões do mesmo período de 2022, representando uma queda de 24,8%. Essa queda está relacionada aos volumes menores no mercado automotivo e às variações para baixo nas commodities. Apesar da redução, a relação EBITDA/receita líquida se manteve próxima ao esperado, representando 11,2%. Esse indicador representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e não está afetado pela variação cambial e pela contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado à operação da Companhia.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RECEITA LÍQUIDA (Em R\$ Milhões)



No exercício de 2023, a Companhia registrou uma queda de 8,8% na receita líquida, passando de R\$ 1.017,2 em 2022 para R\$ 927,9. A principal causa dessa redução foi o desempenho do setor automotivo, que não conseguiu superar as dificuldades impostas pelo cenário econômico, mesmo com o crescimento das vendas de carros populares e os incentivos governamentais. Além disso, as oscilações nos preços das commodities tiveram um efeito negativo direto sobre a receita da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A diversificação dos segmentos de atuação da Companhia foi um fator determinante para a manutenção da estabilidade financeira, mesmo com a retração em dois deles. O destaque positivo ficou por conta do segmento de cilindros, que teve um aumento de 12,8% na receita líquida, representando 27% do total do exercício de 2023. Esse resultado contribuiu para amenizar o impacto negativo dos demais negócios.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	2019	2020	2021	2022	2023
Saldo Inicial	631,7	656,1	729,3	741,8	693,7
Amortização	(26,2)	(72,6)	(48,2)	(163,1)	(128,8)
Captação	-	18,0	-	80,7	10,6
Juros/Variação Cambial (Sem efeito de Caixa)	50,6	127,8	60,7	34,3	38,1
Saldo Final	656,1	729,3	741,8	693,7	613,6
FINANCIAMENTOS					
Curto Prazo	14,7	25,0	50,1	74,6	125,5
Longo Prazo	641,4	704,3	691,7	619,1	488,1
	656,1	729,3	741,8	693,7	613,6
DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de Caixa	26,1	27,3	33,5	13,5	34,4
Títulos e Valores Mobiliários	16,1	36,2	25,5	57,7	31,8
	42,2	63,5	59,0	71,2	66,2
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	613,9	665,8	682,8	622,5	547,4

A Companhia tem demonstrado efetivo controle do endividamento, o qual reduziu em R\$ 80,0 milhões no exercício de 2023, quando comparado ao exercício anterior. Essa redução é resultado do pagamento do principal mais juros, além da contabilização da variação cambial e da provisão dos juros. Importante ressaltar que esses valores não afetam o caixa, uma vez que a dívida principal é de longo prazo.

A redução dos custos e o rígido controle das despesas, aliados às mudanças organizacionais, foram decisivos para a manutenção do controle e o fortalecimento efetivo do caixa. Esse fortalecimento é uma das nossas principais metas.

NOVOS INDICADORES AMBIENTAIS 2023

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Mangels avança significativamente, consolidando práticas de gestão empresarial e governança corporativa de alto padrão, que não só valorizam nossa Companhia mas também asseguram total transparência para acionistas e o mercado. Em nosso compromisso com a sustentabilidade, adotamos práticas responsáveis que abrangem desde a utilização de recursos renováveis até a eficiente gestão de resíduos e controle de emissões atmosféricas, visando sempre a redução e a mitigação dos impactos ambientais. Encerramos esse ciclo satisfeitos com os resultados alcançados nos aspectos-chave do negócio, o que nos deixa ainda mais motivados para avançar em uma estratégia de gestão voltada para o futuro, perseguindo avanços no desempenho sustentável, crescimento do negócio e dedicação para continuar a expandir a nossa liderança no mercado.

MEIO AMBIENTE

Temos uma gestão voltada para a preservação ambiental, e somos certificados pela **ISO 14001**. Buscamos continuamente desenvolver ações no dia a dia que permitam gerar menor impacto ambiental e, ainda, reduzir constantemente a geração de efluentes líquidos e de resíduos, assim como o consumo de energia e de água. Reafirmando dessa maneira nosso compromisso com as novas gerações e com um planeta mais sustentável

GASES DE EFEITO ESTUFA

O mundo apresenta alterações climáticas em toda parte; ondas de calor, secas, enchentes, alterações nas estações de ano etc. Dados científicos relacionam estas mudanças climáticas ao aumento na concentração da gases de efeito estufa (GEE), sendo estes, dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), alguns halocarbonos (CFC), dentre outros.

As fontes de emissões presentes na Mangels são monitoradas conforme condicionantes impostas pelos órgãos ambientais. Sendo assim, nossa atitude é buscar uma melhor adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Comunidades científicas, juntamente com o governo e organizações ambientais, se unem a fim de regulamentar medidas públicas de cunho mundial, com o objetivo de mitigar ou prevenir impactos causados por estas mudanças climáticas.

REDUÇÃO A EMISSÃO DE CO₂ (Dióxido de Carbono)

O Dióxido de Carbono (CO₂) é produzido durante a combustão do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e do Gás Natural Liquefeito (GNL), que são empregados nos processos industriais da nossa Companhia. Estamos comprometidos em diminuir a liberação deste contaminante atmosférico, considerando o volume de peças fabricadas. Acompanhamos de perto as emissões mensais de CO₂ e temos orgulho em reportar uma tendência consistente de redução, atualmente em 2%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento às normas da CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003 e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas informam que, no período findo em 31 de dezembro de 2023, não contrataram outros serviços da KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam os relacionados à auditoria independente.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

PERSPECTIVAS PARA 2024

O ano de 2024 promete ser de crescimento para os setores automotivos leves e pesados e de motocicletas. Após um período de crise e instabilidade causado pela pandemia de Covid-19, esses segmentos devem se beneficiar de fatores como a melhora da economia, o avanço da tecnologia, a demanda por sustentabilidade e a mudança nas preferências dos consumidores.

O setor automotivo leve, que engloba os automóveis e os comerciais leves, deve registrar um crescimento da ordem de 12% em 2024, segundo a projeção da Fenabreve, a entidade que representa os concessionários de veículos. Esse aumento deve ser impulsionado pela melhora do emprego, pela redução da taxa de juros e pelo aumento da oferta de crédito, que devem estimular a confiança e o consumo dos brasileiros. Além disso, o setor deve contar com o lançamento de novos modelos, especialmente os veículos elétricos e híbridos, que estão ganhando espaço no mercado nacional. Outra tendência que deve se consolidar em 2024 é a dos carros conectados, que oferecem recursos como sistemas avançados de assistência ao motorista (ADAS) e conectividade digital, que melhoram a segurança, o conforto e a experiência dos usuários. Por outro lado, o setor automotivo leve também enfrenta alguns desafios, como a escassez de componentes, a alta do dólar, a pressão dos custos e a concorrência acirrada, especialmente das novas marcas de origem chinesa, que estão investindo pesadamente em tecnologia, produção local e marketing.

O setor automotivo pesado, que compreende os caminhões e os ônibus, também deve apresentar um desempenho positivo em 2024, mas em um ritmo mais moderado do que o setor automotivo leve. A expectativa da Anfavea, a associação que representa as montadoras, é de que as vendas de veículos pesados cresçam 13,6% em 2024, totalizando 146 mil unidades. Esse resultado deve ser sustentado pela recuperação da atividade econômica, pelo aumento dos investimentos em infraestrutura e pelo aquecimento do agronegócio, que são os principais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

fatores de demanda por caminhões e ônibus no país. Além disso, o setor deve se beneficiar da renovação da frota, que está envelhecida e defasada em termos de tecnologia e eficiência.

O setor de motocicletas deve manter a trajetória de crescimento em 2024, após um ano de recorde em 2023, quando foram vendidas 1,5 milhão de unidades. A projeção da Abraciclo, a entidade que representa os fabricantes de motocicletas, é de que a produção de motocicletas cresça 7,4% em 2024, alcançando 1,69 milhão de unidades. Esse desempenho deve ser impulsionado pela demanda por mobilidade urbana, pelo aumento da renda, pelo acesso ao crédito e pelo fortalecimento do segmento de entregas, que utiliza as motocicletas como principal meio de transporte. Além disso, o setor deve se beneficiar da inovação e da diversificação dos produtos, que atendem a diferentes perfis e necessidades dos consumidores. O setor de motocicletas também deve seguir as tendências de eletrificação e conectividade, que oferecem mais economia, praticidade e segurança para os usuários.

Para o setor de cilindros para GLP espera-se um ano de estabilidade em 2024. A expectativa da Sindigás, a entidade que representa os distribuidores, é de que o mercado de cilindros de GLP se mantenha em torno de 7,5 milhões de toneladas em 2024, o mesmo patamar de 2023.

Para o exercício de 2024, conforme boletim Focus, publicado em 26/03/2024, estima-se que o PIB brasileiro crescerá 1,85%, a inflação deve alcançar o patamar de 3,75%, o dólar registrar uma estabilidade mantendo-se em US\$ 1,00 para cada R\$ 4,95 e a taxa Selic com expectativa de 9% a.a.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

Administração.

Três Corações, 26 de março 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada em Três Corações - MG, sendo suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código MGEL3 e MGEL4.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, fornecimento de peças e componentes para botijões e cilindros para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

O lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 34,0 milhões, resultado impactado diretamente por conta da redução dos preços das commodities e ao desempenho do setor automotivo, que não conseguiu superar as dificuldades impostas pelo cenário econômico, mesmo com o crescimento das vendas de carros populares e os incentivos governamentais. Para o exercício de 2022 o lucro líquido foi de R\$ 258,7 milhões. Vale ressaltar que para o ano de 2022 tivemos o efeito da contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa, valor este representado por um montante de R\$ 184,6 milhões.

O bem-sucedido trabalho de reestruturação, devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e a manutenção do destaque que sempre teve na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

A Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos.

Nesse sentido em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo em R\$ 157,0 milhões e o fluxo de caixa operacional consolidado de R\$ 121,5 milhões.

No endividamento líquido da Companhia houve uma redução líquida de R\$ 80,1 milhões devido aos pagamentos realizados durante o ano de 2023, uma parte dessa variação é em função da exposição cambial da Companhia, pois em 31 de dezembro de 2022 a paridade cambial para o dólar era de R\$ 5,2177 contra R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023, gerando assim no endividamento um resultado de variação cambial positiva de R\$ 26,4 milhões no exercício. Vale ressaltar que, essa variação cambial e os juros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 64,5 milhões não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, pois a maior parte da dívida é de longo prazo, com vencimento para 2026.

A Administração acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional considerando os cenários de projeção avaliados pela Administração. Ressalta-se, no entanto,

Notas Explicativas

que mudanças significativas nos cenários utilizados podem ocorrer e, no caso de ocorrerem, a Companhia deverá rever suas projeções.

Assim, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, que contempla a continuidade das operações, realização de ativos e satisfação de passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados, de forma a garantir sua sustentabilidade.

Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias.

A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação pelos seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de dezembro de 2023, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional (vide nota explicativa nº 9).

Para o ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2023, a Administração não identificou indicativos de desvalorização.

2 Relação de entidades controladas

Controladas da Companhia:

		Participação no capital social - %				
		31/12/2023		31/12/2022		
	Principal atividade	País-sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	-	99,99	-

Notas Explicativas

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão em 26 de março de 2024.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 14 – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8 – mensuração de perda de crédito esperada para as contas a receber;

- Nota explicativa nº 12 – teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Notas Explicativas

- Nota explicativa nº 16 – reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;
- Nota explicativa nº 25.b – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, devido a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“inputs”) utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Notas Explicativas

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério

a. Base de consolidação

(i) **Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) **Perda de controle**

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) **Investimentos em entidades contabilizadas por método de equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes (ORA) da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Moeda Estrangeira

(i) *Transações em moedas estrangeiras*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Notas Explicativas

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas aos pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação por modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

Notas Explicativas

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente

Notas Explicativas

todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Notas Explicativas

Compra de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado é capitalizado como parte do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Depreciação

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente.

f. Intangível

A Companhia detém no seu quadro de ativos recursos intangíveis como softwares de desenhos de projetos de engenharia e implantação de novos processos, sistemas e licenças. O método de amortização utilizado é linear com a vida útil média de 5 anos podendo variar de acordo com a definição dos prazos dos contratos.

g. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece perdas por redução ao valor recuperável relacionadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas por redução ao valor recuperável, o Grupo

Notas Explicativas

considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerado informações prospectivas (forward-looking).

O Grupo avalia contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido, o Grupo avalia o título de forma individualizada.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando:

- É altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou
- O ativo financeiro estiver vencido.
- As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são mensalmente contabilizadas por ocasião dos balancetes e balanços, em função de atraso verificado no pagamento dos títulos a receber, estes devem ser classificados seguindo uma ordem crescente de risco, nos seguintes níveis:

Níveis	PECLD - Datas de Atraso	%
A	De 1 a 30 dias	1%
B	De 31 a 60 dias	3%
C	De 61 a 90 dias	5%
D	De 91 a 120 dias	10%
E	De 121 a 150 dias	20%
F	De 151 a 180 dias	30%
G	De 181 a 210 dias	40%
H	De 211 a 240 dias	50%
I	De 241 a 270 dias	60%
J	De 271 a 300 dias	70%
K	De 301 a 330 dias	80%
L	De 331 a 360 dias	90%
M	Acima de 360 dias	100%

Os valores especificados estão mencionados na Nota Explicativa nº 08 - Contas a Receber.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda por redução ao valor recuperável é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as

Notas Explicativas

insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da perda por redução ao valor recuperável no balanço patrimonial

A perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que são propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

h. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que poder ser estimado de forma confiável, e é provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação.

j. Capital Social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

(ii) Ações preferenciais

Ações preferenciais são não resgatáveis, são classificadas no patrimônio líquido pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro do Grupo e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas do Grupo.

k. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada com o cliente. A receita de vendas é reconhecida à medida em que a Companhia transfere o controle sobre o produto ao cliente considerando assim que a obrigação de desempenho foi cumprida.

A Companhia controla a transferência do benefício através do comprovante de entrega assinado.

Nenhum desconto é concedido para os produtos faturados, não há devolução em dinheiro. Além disso, com raras exceções quando há devolução, sempre por novos produtos.

Os preços de vendas e serviços são determinados com base em acordos ou dependendo do caso contratos com os clientes.

A receita de serviços é reconhecida à medida que o serviço é prestado.

Notas Explicativas

I. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos e recebíveis, descontos de fornecedores e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, variações monetárias e cambiais, descontos concedidos a clientes, juros de fornecedores, despesas de indexação e outras despesas financeiras.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A controlada E.Koga & Cia Ltda - EPP, têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício calculados utilizando o regime de lucro presumido que, com base no faturamento bruto, aplica-se a alíquota de 32%, para chegar a base tributável, aplicando o percentual de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia vem adotando as alterações trazidas pelo CPC 32/IAS 12- a partir de 1º de janeiro de 2023. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais

Notas Explicativas

diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n. Incentivo fiscal

A controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

Notas Explicativas

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

p. Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária (principal tomador de decisão); da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração.

q. Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborara demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

r. Arrendamento mercantil

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrito acima.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em

Notas Explicativas

seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Notas Explicativas

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo aplicou os seguintes expedientes práticos na implementação do CPC 06(R2) / IFRS 16 referente aos arrendamentos anteriormente classificados como operacional, tais como: não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI.

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

5 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023

A Companhia não espera que a adoção das normas a seguir tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

- Alterações ao IFRS 16 – Passivo de Arrendamento Mercantil;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamentos de fornecedores;
- Alterações ao CPC 02 / IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração média %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Banco					
Em moeda nacional		1.294	6.793	2.243	12.131
Em moeda estrangeira (i)		6.725	1.361	6.725	1.361
Equivalente de Caixa					
Aplicações Financeiras	99,5 a 101%- CDI	16.395	-	25.480	-
		<u>24.414</u>	<u>8.154</u>	<u>34.448</u>	<u>13.492</u>

(i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente dos recebíveis de clientes no exterior.

Notas Explicativas

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

7 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários - CDB sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três e inferiores a doze meses.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros.

	Remuneração média %		Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em moeda nacional						
CDB (i)	98% a 105%	CDI	30.593	35.355	31.741	57.660
			30.593	35.355	31.741	57.660

(i) A rentabilidade média em 2022 foi de 100% do CDI.

A Companhia encerrou o exercício de 2023 com saldo de caixa livre de R\$ 66.189, valor abaixo dos R\$ 77.091 estabelecidos conforme aditivo do plano de recuperação judicial para acionar o mecanismo de cash sweep (excedente de caixa livre), não tendo desta forma destinação de caixa excedente.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	34.448	13.492
Aplicações financeiras	31.741	57.660
Saldo de caixa total	66.189	71.152
(-) Valor bloqueado por garantia de operações (i)	-	(1.923)
(=) Saldo de caixa livre	66.189	69.229

(i) Refere-se a CDB caucionado para garantir fiança bancária.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No Brasil	87.358	90.321	91.967	94.519
No Exterior	4.572	3.497	4.572	3.497
	91.930	93.818	96.539	98.016
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (i)	(3.768)	(5)	(3.782)	(5)
	88.162	93.813	92.757	98.011

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	87.137	87.572	91.430	91.035
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	655	4.089	878	4.643
de 31 a 60 dias	120	511	203	658
de 61 a 90 dias	204	244	204	268
de 91 a 120 dias	15	289	15	290
de 121 a 180 dias	3	231	3	231
de 181 a 360 dias	583	184	584	185
mais de 360	3.213	698	3.222	706
	4.793	6.246	5.109	6.981
	91.930	93.818	96.539	98.016

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(632)	(632)
Reversões	627	627
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(5)	(5)
Adições	(3.763)	(3.777)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.768)	(3.782)

Abaixo os valores provisionados para Perdas de Crédito em 2023 conforme tabela:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
De 1 a 30 dias	7	-	9	-
De 31 a 60 dias	49	-	51	-
De 61 a 90 dias	10	-	10	-
De 91 a 120 dias	1	-	1	-
De 121 a 150 dias	-	-	-	-
De 151 a 180 dias	1	-	1	-
De 181 a 210 dias	13	-	13	-
De 211 a 240 dias	11	-	11	-
De 241 a 270 dias	4	-	4	-
De 271 a 300 dias	1	-	1	-
De 301 a 330 dias	67	-	67	-
De 331 a 360 dias	393	-	394	-
Acima de 360 dias	3.211	5	3.220	5
	3.768	5	3.782	5

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	26.663	26.897	32.404	33.684
Produtos em processo	36.711	20.428	36.717	20.429
Matérias-primas	32.169	50.024	37.072	58.774
Materiais auxiliares	12.125	11.625	12.339	11.989
	107.668	108.974	118.532	124.876

A provisão de perdas em estoques em 31 de dezembro de 2023, apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.973)	(6.109)
Reversão de provisão para perdas nos estoques	1.250	1.248
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.723)	(4.861)
Adição de provisão para perdas nos estoques	(1.661)	(1.591)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(6.384)	(6.452)

10 Tributos a recuperar

a. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS (i)	80.783	101.093	81.027	101.325
ICMS (ii)	10.233	8.793	10.235	8.794
Total	91.016	109.886	91.262	110.119
Circulante	57.375	41.398	57.621	41.631
Não circulante	33.641	68.488	33.641	68.488

- (i) R\$ 61.956 refere-se ao saldo a compensar (R\$ 96.218 em 31 de dezembro de 2022) decorrente de decisões judiciais transitadas em julgado, no ano-calendário de 2019, que reconheceu o direito da Companhia e de sua incorporada (Mangels Indústria e Comércio Ltda.) de excluírem da base de cálculo do PIS e da COFINS o ICMS destacado nas Notas Fiscais de operações sujeitas a incidência dessas contribuições a partir de Fevereiro de 2002 para o PIS e Fevereiro de 2004 para a COFINS e R\$ 16.733 refere-se a saldo credor ressarcível.

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito Decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado, a Companhia reconheceu somente o valor

Notas Explicativas

do crédito apurado com a exclusão do ICMS pago, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018.

Em 13/05/2021 o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS destacado e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15/03/2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS destacado nas Notas Fiscais, sendo que em Maio de 2021 reconheceu duas das três ações judiciais, e em Dezembro de 2021 reconheceu a ação de Novembro/1992 a Janeiro/2004.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu resultado positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS destacado):

Tributo	Período do crédito	2021	2020	Total
PIS e COFINS (a)	02/2002 a 10/2011 – PIS			
	02/2004 a 10/2011 – COFINS			
	11/1992 a 01/2004 – COFINS (1)	149.469	37.256	186.725
PIS e COFINS	11/2011 em diante	12.760	776	13.536
		162.229	38.032	200.261

- (a) Reconhecido contabilmente o crédito acima, a Companhia passou a compensá-los nos termos da legislação fiscal vigente, restando saldo de crédito a compensar em seu ativo, na data base 31 de dezembro de 2023, de R\$ 61.956 (R\$ 96.218 em 31 de dezembro de 2022).

Além desses dois processos, a Companhia possui um outro processo, o item (1) acima, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS somente do período de Novembro/1992 a Janeiro/2004, no qual houve o trânsito em julgado favorável em Maio/2019. Com relação a essa ação judicial, a Companhia esclarece que optou por executar a sentença no âmbito da Justiça Federal, ao invés de pleitear a compensação administrativa junto à Receita Federal do Brasil, requerendo ao juízo competente a nomeação de Perito Judicial, por se tratar de documentos de quase 30 (trinta) anos atrás. O Perito ficará responsável pela elaboração dos cálculos do crédito decorrente da ação judicial transitada em julgado em Maio/2019. Somente após a homologação do crédito pelo Juiz é que o direito creditório se tornará líquido e certo, viabilizando, dessa forma, sua restituição ou compensação com débitos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. Considerando as peculiaridades que envolvem a apuração do crédito objeto dessa ação judicial, o que inviabilizou o seu reconhecimento contábil em períodos anteriores, após um longo trabalho de recuperação de arquivos, contratação de consultoria, análise de documentos, a melhor estimativa da Companhia, para o crédito derivado da decisão judicial que permitiu a exclusão do ICMS destacado na base de cálculo da COFINS de Janeiro/2000 a Janeiro/2004, é de R\$ 11.519. Para o período de novembro de 1992 a dezembro de 1999, apesar de todos os esforços da Companhia, não foi possível encontrar a documentação hábil para apuração do crédito, portanto, ficará a cargo do referido perito a elaboração dos cálculos do crédito.

- (ii) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT Nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

Notas Explicativas

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL sobre atualização indêbitos (i)	11.700	11.700	11.700	11.700
IRPJ e CSLL	4.915	4.000	4.915	4.005
Total	16.615	15.700	16.615	15.705
Circulante	2.557	4.000	2.557	4.005
Não circulante	14.058	11.700	14.058	11.700

- (i) Trata-se de valor referente a processo de IRPJ e CSLL sobre atualização de indébito competência junho de 2021 de valores pagos sobre a atualização do crédito de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo.

11 Investimento em controladas

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua. A composição acionária está demonstrada na nota explicativa nº 2.

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas está demonstrada abaixo:

	Controladora			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP.	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.434	4.081	8.410	61.925
Equivalência patrimonial	17.269	263	1.702	19.234
Variação cambial sobre investimentos	-	(266)	-	(266)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.703	4.078	10.112	80.893
Equivalência patrimonial	10.511	336	2.525	13.372
Variação cambial sobre investimentos	-	(294)	-	(294)
Distribuição de Lucros (i)	(39.732)	-	(12.104)	(51.836)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.482	4.120	533	42.135

- (i) Os valores distribuídos foram para quitar o conta corrente que a Mangels Industrial S/A possuía com as empresas controladas. Não houve desembolso de caixa e somente encontro de contas para quitação com as partes relacionadas. Vide nota explicativa nº 18 – Partes relacionadas.

Notas Explicativas

Saldos patrimoniais e transações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

31/12/2023				
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	39.097	11.606	1.515	52.218
Ativo não circulante	6.462	-	1.450	7.912
Total do ativo	45.559	11.606	2.965	60.130
Passivo circulante	(2.490)	(7.486)	(1.516)	(11.492)
Passivo não circulante	(5.587)	-	(916)	(6.503)
Total do passivo	(8.077)	(7.486)	(2.432)	(17.995)
Patrimônio líquido	(37.482)	(4.120)	(533)	(42.135)
Lucro líquido do exercício	10.511	336	2.525	13.372

31/12/2022				
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	70.159	12.146	10.870	93.175
Ativo não circulante	6.379	-	1.560	7.939
Total do ativo	76.538	12.146	12.430	101.114
Passivo circulante	(3.130)	(8.067)	(1.433)	(12.630)
Passivo não circulante	(6.705)	-	(885)	(7.590)
Total do passivo	(9.835)	(8.067)	(2.318)	(20.220)
Patrimônio líquido	(66.703)	(4.078)	(10.112)	(80.893)
Lucro líquido do exercício	17.269	263	1.702	19.234

31/12/2023				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio Líquido	Total
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	(37.482)	10.511
Mangels International Corporation	20	100,00	(4.120)	336
E.Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	(533)	2.525

31/12/2022				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio Líquido	Total
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	(66.703)	17.269
Mangels International Corporation	20	100,00	(4.078)	263
E.Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	(10.112)	1.702

Notas Explicativas



12 Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (iii)	Direito de uso - Aluguéis (i)	Total
Saldo em 31/12/2021	4.481	21.167	96.416	160	652	121	16.931	2.575	142.503
Aquisição	-	-	167	-	-	-	34.968	266	35.401
Baixas - custo	-	-	(1.382)	(29)	1	-	-	-	(1.410)
Baixas - depreciação	-	-	4	29	-	-	-	-	33
Transferência	-	2.618	17.888	-	150	-	(20.656)	-	-
Provisão para baixa do imobilizado de requalificação (ii)	(437)	(926)	(2.132)	-	(5)	-	(20)	-	(3.520)
Depreciação	-	(1.046)	(16.670)	(32)	(99)	-	-	(1.001)	(18.848)
Saldo em 31/12/2022	4.044	21.813	94.291	128	699	121	31.223	1.840	154.159
Custo total	4.044	46.417	353.344	626	10.235	121	31.223	5.405	451.415
Depreciação acumulada	-	(24.604)	(259.053)	(498)	(9.536)	-	-	(3.565)	(297.256)
Valor residual	4.044	21.813	94.291	128	699	121	31.223	1.840	154.159
Aquisição	-	-	-	-	-	-	15.233	64	15.297
Baixas - custo	(437)	(1.462)	(16.187)	(84)	(253)	-	-	(2.564)	(20.987)
Baixas - depreciação	-	547	10.957	84	242	-	-	2.564	14.394
Transferência	-	808	30.375	-	106	-	(31.289)	-	-
Reversão da provisão para baixa do imobilizado de requalificação (ii)	437	926	2.132	-	5	-	20	-	3.520
Depreciação	-	(1.049)	(18.084)	(32)	(97)	-	-	(563)	(19.825)
Saldo em 31/12/2023	4.044	21.583	103.484	96	702	121	15.187	1.341	146.558
Custo total	4.044	46.689	369.664	542	10.093	121	15.187	2.905	449.245
Depreciação acumulada	-	(25.106)	(266.180)	(446)	(9.391)	-	-	(1.564)	(302.687)
Valor residual	4.044	21.583	103.484	96	702	121	15.187	1.341	146.558
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Em 2022 foi constituída a provisão para baixa dos imobilizados referentes ao encerramento das atividades de prestação de serviços nas unidades fabris de Requalificação nos municípios de Três Corações-MG, Aparecida de Goiânia-GO, Feira de Santana-BA, Araucária-PR e Canoas-RS, da prestação de serviço de requalificação. As baixas do ativo imobilizado foram realizadas no primeiro trimestre de 2023, com a conclusão da operação.

(iii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2024.

Notas Explicativas



Mangels Industrial S/A

	Consolidado								Total
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (iii)	Direito de uso -Aluguéis (i)	
Saldo em 31/12/2021	4.516	25.920	97.797	161	705	121	16.978	3.351	149.549
Aquisição	-	-	167	-	-	-	35.811	266	36.244
Baixas - custo	-	-	(1.382)	(29)	1	-	-	-	(1.410)
Baixas - depreciação	-	-	4	29	-	-	-	-	33
Transferência	-	2.618	17.948	-	164	-	(20.730)	-	-
Provisão para baixa do imobilizado de requalificação (ii)	(437)	(926)	(2.132)	-	(5)	-	(20)	-	(3.520)
Depreciação	-	(1.222)	(16.927)	(32)	(108)	-	-	(1.112)	(19.401)
Saldo em 31/12/2022	4.079	26.390	95.475	129	757	121	32.039	2.505	161.495
Custo total	4.079	54.259	364.802	652	10.471	121	32.039	6.433	472.856
Depreciação acumulada	-	(27.869)	(269.327)	(523)	(9.714)	-	-	(3.928)	(311.361)
Valor residual	4.079	26.390	95.475	129	757	121	32.039	2.505	161.495
Aquisição	-	-	-	-	-	-	15.733	64	15.797
Baixas - custo	(437)	(1.462)	(16.198)	(84)	(264)	-	-	(2.564)	(21.009)
Baixas - depreciação	-	547	10.969	84	252	-	-	2.564	14.416
Transferência	-	808	30.680	-	137	-	(31.625)	-	-
Reversão da provisão para baixa do imobilizado de requalificação (ii)	437	926	2.132	-	5	-	20	-	3.520
Depreciação	-	(1.225)	(18.356)	(32)	(108)	-	-	(673)	(20.394)
Saldo em 31/12/2023	4.079	25.984	104.702	97	779	121	16.167	1.896	153.825
Custo total	4.079	54.531	381.417	568	10.348	121	16.167	3.933	471.164
Depreciação acumulada	-	(28.547)	(276.715)	(471)	(9.569)	-	-	(2.037)	(317.339)
Valor residual	4.079	25.984	104.702	97	779	121	16.167	1.896	153.825
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Em 2022 foi constituída a provisão para baixa dos imobilizados referentes ao encerramento das atividades de prestação de serviços nas unidades fabris de Requalificação nos municípios de Três Corações-MG, Aparecida de Goiânia-GO, Feira de Santana-BA, Araucária-PR e Canoas-RS, da prestação de serviço de requalificação. As baixas do ativo imobilizado foram realizadas no primeiro trimestre de 2023, com a conclusão da operação.

(iii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2024.

Notas Explicativas

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações.

O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 5.659 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S/A, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13 - Empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

13 Empréstimos e financiamentos

	Juros % a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado		
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Moeda nacional							
Credores com garantia real							
Banco da Amazônia S/A (iii)	10%	Jul/29	-	-	7.021	8.192	
Credores quirografários (iv)							
Banco Bradesco S/A			101.909	103.986	101.909	103.986	
Banco Itaú BBA S/A			87.087	88.329	87.087	88.329	
Caixa Econômica Federal			9.085	9.214	9.085	9.214	
Banco Safra S/A			11.236	11.396	11.236	11.396	
Banco do Brasil S/A			95.136	96.492	95.136	96.492	
Credores fiduciários							
Banco Industrial do Brasil S/A	CDI + 8,08%	Nov/23	-	4.654	-	4.654	
Banco Industrial - crédito em US\$	6,75%	Set/23	-	10.332	-	10.332	
			<u>304.453</u>	<u>324.403</u>	<u>311.474</u>	<u>332.595</u>	
Moeda estrangeira (ii)							
Credores com garantia real							
DEG	5%	Mai/24	32.574	43.728	32.574	43.728	
FMO			63.084	84.682	63.084	84.682	
Credores quirografários (iv)							
Banco Bradesco S/A - crédito em US\$	SOFR + 2,55%	Nov/26	182.245	205.557	182.245	205.557	
Blackpartners - crédito em US\$			24.203	27.109	24.203	27.109	
			<u>302.106</u>	<u>361.076</u>	<u>302.106</u>	<u>361.076</u>	
Total dos empréstimos e financiamentos			<u>606.559</u>	<u>685.479</u>	<u>613.580</u>	<u>693.671</u>	
Circulante			124.012	73.101	125.446	74.588	
Não circulante			482.547	612.378	488.134	619.083	
					Controladora	Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2021					<u>732.449</u>	<u>741.810</u>	
Captação				80.739	80.739	80.739	
(-) Pagamentos de principal e juros (i)				(161.125)	(163.099)	(163.099)	
Variação cambial				(24.659)	(24.659)	(24.659)	
Provisão de juros				58.075	58.880	58.880	
Saldo em 31 de dezembro de 2022				<u>685.479</u>	<u>693.671</u>		
Captação				10.574	10.574	10.574	
(-) Pagamentos de principal e juros (i)				(126.939)	(128.804)	(128.804)	
Variação cambial				(26.405)	(26.405)	(26.405)	
Provisão de juros				63.850	64.544	64.544	
Saldo em 31 de dezembro de 2023				<u>606.559</u>	<u>613.580</u>		

Notas Explicativas

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou covenants.

- i. Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos de juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento.
- ii. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados à moeda norte americana.
- iii. O empréstimo do Banco da Amazônia S/A tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 5.659.
- iv. Credores quirografários referem-se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo.

A seguir estão demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	73.101	-	74.588
2024	124.012	126.600	125.446	127.718
2025	23.385	24.189	24.503	25.307
2026	459.162	461.589	460.279	462.706
2027 em diante	-	-	3.352	3.352
	606.559	685.479	613.580	693.671

14 Passivo de arrendamento

	Controladora					
	31/12/2023					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final
Circulante	603	(742)	135	64	320	380
Não circulante	1.488	-	-	-	(320)	1.168
	2.091	(742)	135	64	-	1.548

	Controladora					
	31/12/2022					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final
Circulante	958	(1.224)	195	71	603	603
Não circulante	1.896	-	-	195	(603)	1.488
	2.854	(1.224)	195	266	-	2.091

	Consolidado					
	31/12/2023					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final
Circulante	704	(897)	188	64	430	489
Não circulante	2.130	-	-	-	(430)	1.700
	2.834	(897)	188	64	-	2.189

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo final
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	
	31/12/2022					
Circulante	1.051	(1.379)	257	71	704	704
Não circulante	2.638	-	-	196	(704)	2.130
	3.689	(1.379)	257	267	-	2.834

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa nominal de juros incremental de 8% ao ano, na sua adoção inicial em 2020 e permaneceu sem alteração em 2023.

A seguir estão demonstrados os arrendamentos por data de vencimento.

	Controladora	Consolidado
2024	380	489
2025	410	528
2026	443	570
2027 em diante	315	602
	1.548	2.189

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moeda nacional	25.908	35.041	26.058	35.324
Credores quirografários	-	633	-	641
	25.908	35.674	26.058	35.965
Moeda estrangeira	434	169	434	162
	434	169	434	162
	26.342	35.843	26.492	36.127

A seguir estão demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2022	-	2	-	2
2023	136	35.841	136	36.125
2024	26.206	-	26.356	-
	26.342	35.843	26.492	36.127

Notas Explicativas

16 Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas e previdenciárias	1.473	1.238	3.874	5.001
Tributárias	3.706	3.706	-	279
Outras	76	-	717	396
	5.255	4.944	4.591	5.676

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas e previdenciárias	1.473	1.238	4.258	5.245
Tributárias	4.310	4.310	-	279
Outras	76	-	717	396
	5.859	5.548	4.975	5.920

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.527	-	935	7.462
Reclassificações	81	-	-	81
Adições	638	30	-	668
Pagamentos	(2.070)	-	(326)	(2.396)
Reversão (ii)	(1.286)	-	(853)	(2.139)
Atualização (i)	1.111	249	640	2.000
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.001	279	396	5.676
Reclassificações	129	-	-	129
Adições	925	-	245	1.170
Pagamentos	(1.543)	(282)	-	(1.825)
Reversão (ii)	(12)	-	-	(12)
Atualização(i)	(626)	3	76	(547)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.874	-	717	4.591

Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.527	-	935	7.462
Reclassificações	81	-	-	81
Adições	882	30	-	912
Pagamentos	(2.070)	-	(326)	(2.396)
Reversão (ii)	(1.286)	-	(853)	(2.139)
Atualização (i)	1.111	249	640	2.000
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.245	279	396	5.920
Reclassificações	129	-	-	129
Adições	1.064	-	245	1.309
Pagamentos	(1.543)	(282)	-	(1.825)
Reversão (ii)	(12)	-	-	(12)
Atualização(i)	(625)	3	76	(546)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.258	-	717	4.975

- (i) Atualização do valor envolvido no processo decorrente do andamento processual, das decisões proferidas nos processos, da análise do departamento jurídico e dos advogados externos.
- (ii) Refere-se à baixa da provisão de contingência por arquivamento do processo.

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo:

Trabalhistas e previdenciárias – são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros.

Riscos classificados como possíveis- A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e administrativas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível, e, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 61.629 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 66.729 em 31 de dezembro de 2022).

Abaixo são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

a. Tributárias

IPI – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2023 o montante atualizado é de R\$ 42.173 (R\$ 44.202 em 31 dezembro de 2022).

IRPJ – Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia discutia a homologação parcial do pedido de compensação do saldo negativo de IRPJ do ano de 2005 no montante de R\$ 410. No primeiro trimestre de 2023 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal

Notas Explicativas

(Programa Litígio Zero) conforme a Portaria PGFN nº 6.757, de 29 de julho de 2022, liquidando assim este valor.

Salário-Educação – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; a imposição de multa em razão da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. Em 31 de dezembro de 2023 o montante é de R\$ 929, (R\$ 868 em 31 de dezembro de 2022).

CSLL – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. Em 31 de dezembro de 2023 o montante é de R\$ 13.708, (R\$ 13.502 em 31 de dezembro de 2022).

PIS/COFINS – Compensações de créditos presumidos de Pis e Cofins no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. Em 31 de dezembro de 2023 o montante é de R\$ 2.316, (R\$ 5.893 em 31 de dezembro de 2022).

b. Cível

A Companhia é parte em ação cível, perfazendo o montante de R\$ 402 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2022).

c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 2.101 atualizado até 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.754 em 31 de dezembro de 2022).

17 Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários	3.434	3.496	3.553	3.672
Provisão participação lucros	5.526	3.893	5.656	4.338
Férias a pagar	9.945	9.367	10.257	9.645
Outros	212	62	212	62
Total	19.117	16.818	19.678	17.717

Notas Explicativas

18 Partes relacionadas

	Passivo circulante	
	31/12/2023	31/12/2022
Transações com empresas consolidadas		
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	7.139	21.507
Mangels International Corporation	4.120	4.078
E.Koga & Cia. Ltda. – EPP	-	6.597
Controladora	11.259	32.182

Os saldos acima apresentados são contratos de conta corrente entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S.A., sem prazo para liquidação ou atualização monetária. Não existem transações entre as partes relacionadas acima que afetam o resultado, exceto os juros sobre o conta corrente de R\$ 346 mil (R\$ 260 mil em 31 de dezembro de 2022), que está registrado na nota explicativa nº 24.2 – Despesas financeiras na rubrica de “Outras despesas”.

	Ativo circulante	
	31/12/2023	31/12/2022
Consolidado e Controladora		
Tecnopar	606	571
Mangels S.A.	122	122
Shorewood	21	11
(-) Prov. Perdas Outras Receitas Operacionais	(749)	(704)
Total	-	-

Os saldos acima apresentados referem-se a conta corrente para pagamento de pequenas despesas, pois as empresas relacionadas não têm geração de caixa.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 6.170 (R\$ 4.381 em 31 de dezembro de 2022).

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o capital subscrito e integralizado era de R\$171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação

Notas Explicativas

ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

Acionistas	31/12/2023					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Organon Master Fia	-	-	500.000	13,46	500.000	8,65
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Clube de Investimento Valore	-	-	329.000	8,85	329.000	5,69
André Ricardo Beim	-	-	309.600	8,33	309.600	5,35
Valmir Rendorh Celestino	-	-	192.300	5,17	192.300	3,33
Outros	1.547	0,08	1.103.065	29,70	1.104.612	19,09
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

Acionistas	31/12/2022					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Organon Master Fia	-	-	455.500	12,26	455.500	7,88
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Clube de Investimento Valore	-	-	332.300	8,94	332.300	5,75
André Ricardo Beim	-	-	308.300	8,30	308.300	5,33
Valmir Rendorh Celestino	-	-	270.000	7,27	270.000	4,67
Outros	1.547	0,08	1.067.865	28,74	1.069.412	18,48
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

b. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos pela Companhia.

c. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei no 11.638, de 2007), essa reserva registra a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Conseqüentemente, não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável.

Notas Explicativas

d. Ajustes de avaliação patrimonial

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

e. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de dezembro de 2023 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.833.965 ações preferenciais representando 49,03% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 76,26% das ações preferenciais.

20 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/12/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	11.436	22.611	34.047
Resultado atribuível aos acionistas	11.436	22.611	34.047
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R\$	5,5318	6,0849	5,8872
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212
	31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	86.898	171.826	258.724
Resultado atribuível aos acionistas	86.898	171.826	258.724
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R\$	42,0358	46,2399	44,7371
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas

21 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita bruta	998.303	7	998.310	1.100.084	8.589	1.108.673
Impostos e taxas sobre vendas	(174.511)	-	(174.511)	(175.802)	(172)	(175.974)
Cancelamentos e descontos	(4.490)	-	(4.490)	(4.828)	-	(4.828)
Receita operacional líquida	819.302	7	819.309	919.454	8.417	927.871

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita bruta	1.084.578	19.483	1.104.061	1.189.091	26.295	1.215.386
Impostos e taxas sobre vendas	(189.803)	(728)	(190.531)	(191.168)	(865)	(192.033)
Cancelamentos e descontos	(5.374)	-	(5.374)	(6.167)	-	(6.167)
Receita operacional líquida	889.401	18.755	908.156	991.756	25.430	1.017.186

22 Custos e Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Matérias-primas consumidas	(489.490)	(541.390)	(573.115)
Despesas com pessoal	(133.888)	(132.130)	(140.380)	(138.506)
Depreciação e amortização	(20.170)	(19.167)	(20.739)	(19.720)
Despesa com frete	(511)	(1.296)	(841)	(1.561)
Despesa com energia	(62.642)	(70.532)	(63.054)	(70.997)
Materiais/Manutenção	(17.320)	(36.749)	(17.819)	(37.692)
Serviços de terceiros	(12.619)	(14.027)	(13.422)	(14.808)
Outros custos, despesas e receitas	(14.625)	(9.147)	(15.575)	(9.135)
Total	(751.265)	(824.438)	(844.945)	(910.331)
Custo das mercadorias vendidas	(709.782)	(789.917)	(800.994)	(873.266)
Despesas de vendas	(8.629)	(5.693)	(9.045)	(6.126)
Despesas gerais e administrativas	(32.854)	(28.828)	(34.906)	(30.939)
Total	(751.265)	(824.438)	(844.945)	(910.331)

Notas Explicativas

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas operacionais				
Receitas de impostos (extemporâneos) (i)	5.430	-	5.430	-
Receitas de venda de ativos	2.846	4.375	2.847	4.375
Benefício IRPJ – SUDAM	-	-	2.101	3.772
Outras receitas – Provisão para venda de Ativo Imobilizado e estoques (ii)	-	18.500	-	18.500
Outras receitas	4.166	3.994	4.205	3.995
	12.442	26.869	14.583	30.642
Outras despesas operacionais				
Custo venda de ativos	(3.308)	(1.377)	(3.310)	(1.377)
Honorários advocatícios	(824)	(2)	(824)	(2)
Outras despesas manutenção fábrica SBC (iii)	(1.259)	(1.448)	(1.259)	(1.448)
Provisão para contingências trabalhistas	(623)	(2.668)	(763)	(2.912)
Outras despesas – Provisão da baixa de Ativo Imobilizado, estoques e provisão de outras despesas do segmento de serviços das Requalificadoras (ii)	-	(11.897)	-	(11.898)
Encargos de parcelamento	(354)	(522)	(354)	(522)
Outras despesas	(4.015)	(1.834)	(3.986)	(1.834)
	(10.383)	(19.748)	(10.496)	(19.993)
	2.059	7.121	4.087	10.649

(i) R\$ 5.305 refere-se a recálculo do Crédito da Ação da exclusão do ICMS da Base de Cálculo do Pis e da COFINS

(ii) Refere-se a receita e despesas da venda de ativos imobilizados e estoques e provisão de despesas relacionadas ao segmento de serviços de requalificação em botijões para GLP.

(iii) Refere-se a despesas de manutenção da antiga unidade fabril de São Bernardo do Campo de colaboradores que estão afastados.

24 Resultado financeiro

24.1 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Atualização de crédito tributário	5.049	5.096	5.050	5.096
Juros sobre aplicações financeiras	7.242	3.711	9.082	4.700
Descontos obtidos	15	79	127	207
Juros ativos	314	-	314	-
Outras receitas	66	24	71	29
	12.686	8.910	14.644	10.032

24.2 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre empréstimos	(63.850)	(58.075)	(64.544)	(58.880)
Juros passivos	(565)	(145)	(566)	(145)
Tarifas bancárias	(252)	(419)	(258)	(424)
Outras despesas	(3.318)	(2.555)	(3.143)	(2.447)
	(67.985)	(61.194)	(68.511)	(61.896)

25 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições do CPC 32/IAS 12 de 17/07/2009 IASB 12, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	49.495	83.928	54.451	91.779
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(13.372)	(19.234)	-	-
Ajuste lucro presumido controlada E-Koga	-	-	-	(2.383)
Resultado após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	36.123	64.694	54.451	89.396
Alíquotas oficiais de imposto - %	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social as alíquotas oficiais	(12.282)	(21.996)	(18.513)	(30.395)
Ajuste dos encargos a taxa efetiva:				
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	-	12.449	-	12.347
IRPJ e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(2.737)	184.558	(2.559)	184.558
Despesas não dedutíveis	(38)	(402)	(40)	(2.931)
Redução IRPJ - Sudam (25.c)	-	-	714	3.772
PAT	131	176	159	199
Ajuste imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	195	(754)
Outros	(522)	11	(360)	149
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(15.448)	174.796	(20.404)	166.945
Corrente	(7.807)	(9.940)	(12.804)	(17.791)
Diferido	(7.641)	184.736	(7.600)	184.736
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	42,76%	-270,19%	37,47%	-186,75%

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para obsolescência de estoque, alugueis, variação cambial, prejuízos fiscais e bases negativas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas principais categorias:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	180.549	184.558
Provisão para perda de crédito esperada	2.450	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.561	-
Provisão para obsolescência de estoque	3.749	-
Provisões para PLR	1.897	-
Depreciação direito uso	456	-
Juros VP IFRS16	80	-
Outros	31	-
Subtotal do ativo diferido	190.773	184.558
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Variação cambial - regime de caixa	(15.440)	-
Pagamentos do passivo de arrendamento	(606)	-
Subtotal do passivo diferido	(16.046)	-
Saldos líquidos apresentados no ativo	174.727	184.558

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	184.558	-	184.558	-
IRPJ e CSLL diferido reconhecidos no resultado do período	(7.641)	184.558	(7.600)	184.558
IRPJ e CSLL diferido compensado em outras contas a pagar (i)	(2.231)	-	(2.231)	-
Saldo Final	174.686	184.558	174.727	184.558

- (i) *Utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL para a adesão ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (Programa Litígio Zero). Se referem a processos tributários antigos que estavam em discussão jurídica, mas que não havia provisões constituídas e estavam com o status de possível em 2022.*

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: dados históricos tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras que envolveram premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e informações macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros.

c. Incentivos fiscais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do

Notas Explicativas

Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-Lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o art. 5º e art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor, sendo o montante acumulado de R\$ 20.797 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 14.924 em 31 de dezembro de 2022).

26 Segmentos operacionais

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

Cilindros: Situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A Companhia encerrou as atividades de prestação de serviço de requalificação de GLP nas unidades dos municípios de Três Corações-MG, Aparecida de Goiânia-GO, Feira de Santana – BA, Araucária – PR e Canoas – RS, devido à venda em 23 de dezembro de 2022, e optou por continuar atuando no segmento de requalificação fornecendo componentes estampados para o mercado. Também possui um centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

Rodas: Também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos.

Centro de Serviços de Aços: Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

a. *Informações financeiras relativas aos segmentos*

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações da Companhia podem ser assim demonstradas:

Notas Explicativas

31/12/2023

	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	108.372	564.160	247.405	919.937	-	919.937
<i>Mercado externo</i>	-	5.675	2.259	7.934	-	7.934
Receita líquida	108.372	569.835	249.664	927.871	-	927.871
CPV	(92.976)	(504.128)	(203.890)	(800.994)	-	(800.994)
Lucro Bruto	15.396	65.707	45.774	126.877	-	126.877
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(487)	(3.070)	(5.488)	(9.045)	-	(9.045)
<i>Gerais e Administrativas</i>	(1.994)	(21.132)	(6.004)	(29.130)	(5.776)	(34.906)
<i>Provisão para perda de crédito esperada</i>	-	(3.197)	(580)	(3.777)	-	(3.777)
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	2.163	(253)	959	2.869	1.218	4.087
Resultado operacional	15.078	38.055	34.661	87.794	(4.558)	83.236
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(28.785)	(28.785)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	(3.988)	-	(968)	(4.956)	(15.448)	(20.404)
Lucro do exercício	11.090	38.055	33.693	82.838	(48.791)	34.047
Total de depreciação e amortização	(424)	(14.504)	(5.177)	(20.105)	(634)	(20.739)

31/12/2022

	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	116.843	674.392	219.146	1.010.381	-	1.010.381
<i>Mercado externo</i>	-	4.611	2.194	6.805	-	6.805
Receita líquida	116.843	679.003	221.340	1.017.186	-	1.017.186
CPV	(93.120)	(586.373)	(193.773)	(873.266)	-	(873.266)
Lucro Bruto	23.723	92.630	27.567	143.920	-	143.920
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(708)	(2.413)	(3.005)	(6.126)	-	(6.126)
<i>Gerais e Administrativas</i>	(2.260)	(19.310)	(8.336)	(29.906)	(1.033)	(30.939)
<i>Provisão para perda de crédito esperada</i>	-	565	62	627	-	627
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	3.774	1.643	5.836	11.254	(604)	10.649
Resultado operacional	24.529	73.115	22.124	119.768	(1.637)	118.131
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(26.352)	(26.352)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	(7.097)	-	(754)	(7.851)	174.796	166.945
Lucro do exercício	17.432	73.115	21.370	111.917	146.807	258.724
Total de depreciação e amortização	(410)	(13.009)	(5.697)	(19.116)	(604)	(19.720)

Notas Explicativas

b. Informações relativas à área geográfica

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	Consolidado			
	31/12/2023			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita Líquida	108.372	569.835	249.664	927.871
Mercado interno	108.372	564.160	247.405	919.937
Mercado externo	-	5.675	2.259	7.934

	Consolidado			
	31/12/2022			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita Líquida	116.843	679.003	221.340	1.017.186
Mercado interno	116.843	674.391	219.146	1.010.381
Mercado externo	-	4.611	2.194	6.805

b.1 Maior cliente

Em 31 de dezembro de 2023, dois clientes do segmento de rodas do Grupo representaram individualmente mais de 10% da receita total.

b.2 Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total do ativo por segmentos reportáveis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentado a seguir:

	31/12/2023 – Consolidado				
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (*)	Total
Ativos por segmento	39.314	275.836	109.161	317.522	741.833

	31/12/2022 – Consolidado				
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (*)	Total
Ativos por segmento	58.905	267.047	139.630	334.226	799.808

(*) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

Notas Explicativas

27 Instrumentos financeiros

Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações financeiras:

		Controladora			
		Valor contábil		Valor Justo	
31 de dezembro de 2023	Nota	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	24.414	24.414	-
Aplicações financeiras	7	30.593	-	30.593	30.593
Contas a receber clientes	8	-	88.162	88.162	-
Outros créditos a receber		-	14.733	14.733	-
Total		30.593	127.309	157.902	30.593
Passivos					
Fornecedores	15	-	26.342	26.342	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	606.559	606.559	598.424
Conta corrente partes relacionadas	18	-	11.259	11.259	-
Passivo de arrendamento	14	-	1.548	1.548	1.548
Total		-	645.708	645.708	599.972

		Controladora			
		Valor contábil		Valor Justo	
31 de dezembro de 2022	Nota	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	8.154	8.154	-
Aplicações financeiras	7	35.355	-	35.355	35.355
Contas a receber clientes	8	-	93.813	93.813	-
Outros créditos a receber		-	22.475	22.475	-
Total		35.355	124.442	159.797	35.355
Passivos					
Fornecedores	15	-	35.843	35.843	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	685.479	685.479	553.682
Conta corrente partes relacionadas	18	-	32.182	32.182	-
Passivo de arrendamento	14	-	2.091	2.091	2.091
Total		-	755.595	755.595	555.773

Notas Explicativas

Consolidado

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil		Total	Valor Justo
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado		Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	34.448	34.448	-
Aplicações financeiras	7	31.741	-	31.741	31.741
Contas a receber clientes	8	-	92.757	92.757	-
Outros créditos a receber		-	21.318	21.315	-
Total		31.741	148.523	180.264	31.741
Passivos					
Fornecedores	15	-	26.492	26.492	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	613.580	613.580	604.380
Passivo de arrendamento	14	-	2.189	2.189	2.189
Total		-	642.261	642.261	606.569

Consolidado

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil		Total	Valor Justo
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado		Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	13.492	13.492	-
Aplicações financeiras	7	57.660	-	57.660	57.660
Contas a receber clientes	8	-	98.011	98.011	-
Outros créditos a receber		-	27.419	27.419	-
Total		57.660	138.922	196.582	57.660
Passivos					
Fornecedores	15	-	36.127	36.127	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	693.671	693.671	586.923
Passivo de arrendamento	14	-	2.834	2.834	2.834
Total		-	732.632	732.632	589.757

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

- aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras.
- empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

Os instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Sensibilidade das Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia são de natureza renda fixa - CDB's com remuneração pós-fixada e atreladas ao CDI. Devido as características mencionadas, a Companhia não espera perda sobre as aplicações financeiras.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações e empréstimos e financiamentos. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos de taxa variável				
<i>Ativos financeiros</i>				
Aplicações financeiras	30.593	35.355	31.741	57.660
	30.593	35.355	31.741	57.660
Instrumentos de taxa variável				
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos e financiamentos	510.901	546.737	510.901	546.737
	510.901	546.737	510.901	546.737

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram

Notas Explicativas

estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos dos respectivos cenários:

Controladora				Cenários				
Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2023	I	II	III	IV	V	
								Provável
Exposição Patrimonial								
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	30.593	Variação do CDI	2,79 %	853	1.066	1.280	640	427
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(304.453)	Variação do CDI	2,79 %	(8.493)	(10.616)	(12.740)	(6.370)	(4.247)
Empréstimos e financiamentos	(206.448)	Variação da SOFR	5,80 %	(11.968)	(14.960)	(17.952)	(8.976)	(5.984)
1 + 2 - Exposição líquida	(480.308)			(19.608)	(24.510)	(29.412)	(14.706)	(9.804)

Controladora				Cenários				
Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2022	I	II	III	IV	V	
								Provável
Exposição Patrimonial								
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	35.355	Variação do CDI	3,20%	1.131	1.414	1.697	848	566
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(314.071)	Variação do CDI	3,20%	(10.044)	(12.555)	(15.066)	(7.533)	(5.022)
Empréstimos e financiamentos	(232.666)	Variação da LIBOR	0,06%	(140)	(175)	(210)	(105)	(70)
1 + 2 - Exposição líquida	(511.382)			(9.053)	(11.316)	(13.579)	(6.790)	(4.526)

Notas Explicativas

Consolidado

	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2023	Cenários				
				I	II	III	IV	V
Exposição Patrimonial				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	31.741	Variação do CDI	2,79 %	885	1.106	1.328	664	443
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(304.453)	Variação do CDI	2,79 %	(8.493)	(10.616)	(12.740)	(6.370)	(4.247)
Empréstimos e financiamentos	(206.448)	Variação da SOFR	5,80 %	(11.968)	(14.960)	(17.952)	(8.976)	(5.984)
1 + 2 - Exposição líquida	(479.160)			(19.576)	(24.470)	(29.364)	(14.682)	(9.788)

Consolidado

	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2022	Cenários				
				I	II	III	IV	V
Exposição Patrimonial				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	57.660	Variação do CDI	3,20%	1.844	2.305	2.766	1.383	922
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(314.071)	Variação do CDI	3,20%	(10.044)	(12.555)	(15.066)	(7.533)	(5.022)
Empréstimos e financiamentos	(232.666)	Variação da LIBOR	0,06%	(140)	(175)	(210)	(105)	(70)
1 + 2 - Exposição líquida	(480.077)			(8.340)	(10.425)	(12.510)	(6.255)	(4.170)

Risco cambial

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem caixa equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos e fornecedores denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Consolidado

Risco cambial	Exposição em (US\$ mil)	Unidade	Taxa de câmbio em 31/12/2023	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	1.389	USD	4,8413	6.725	8.406	10.088	5.044	3.363
Contas a receber de clientes	944	USD	4,8413	4.572	5.715	6.858	3.429	2.286
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(62.402)	USD	4,8413	(302.106)	(377.633)	(453.159)	(226.580)	(151.053)
Fornecedores	(90)	USD	4,8413	(434)	(543)	(651)	(326)	(217)
Exposição líquida	(60.159)			(291.243)	(364.055)	(436.864)	(218.433)	(145.621)

Consolidado

Risco cambial	Exposição em (US\$ mil)	Unidade	Taxa de câmbio em 31/12/2022	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	261	USD	5,2177	1.361	1.701	2.042	1.021	681
Contas a receber de clientes	670	USD	5,2177	3.497	4.371	5.245	2.623	1.748
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(69.202)	USD	5,2177	(361.077)	(451.346)	(541.616)	(270.808)	(180.539)
Fornecedores	(33)	USD	5,2177	(172)	(215)	(242)	(122)	(80)
Exposição líquida	(68.304)			(356.391)	(445.489)	(534.571)	(267.286)	(178.190)

Risco de mercado na carteira de crédito

Foram aplicadas análises estatísticas e econométricas com o propósito de avaliar os efeitos do risco de mercado na carteira de crédito da companhia. Entende-se que o risco de mercado é aquele decorrente da atividade econômica (PIB) o qual poderia afetar o valor dos recebíveis. Após a aplicação das análises mencionadas, não foram encontradas evidências estatisticamente significativas do risco de mercado na carteira de recebíveis da empresa.

Risco de Crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	24.414	8.154	34.448	13.492
Aplicações financeiras	30.593	35.355	31.741	57.660
Contas a receber de clientes	88.162	93.813	92.757	98.011
	143.169	137.322	158.946	169.163

Notas Explicativas

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas na nota explicativa nº 4.g.i. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023:

31/12/2023	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	26.342	26.342	26.342	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	606.559	830.282	161.713	61.756	606.813	-
Passivo de arrendamento	1.548	1.548	380	410	443	315
Empresas relacionadas	11.259	11.259	11.259	-	-	-
	645.708	869.431	199.694	62.166	607.256	315

31/12/2022	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	35.843	35.843	35.843	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	685.479	904.680	109.838	174.058	65.851	554.933	-
Passivo de arrendamento	2.091	2.091	603	365	394	426	303
Empresas relacionadas	32.182	32.182	32.182	-	-	-	-
	755.595	974.796	178.466	174.423	66.245	555.359	303

Notas Explicativas

Consolidado							
31/12/2023	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	26.492	26.492	26.492	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	613.580	839.148	163.468	63.399	608.346	1.422	2.513
Passivo de arrendamento	2.189	2.189	489	528	570	453	149
	642.261	867.829	190.449	63.927	608.916	1.875	2.662

Consolidado							
31/12/2022	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	36.127	36.127	36.127	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	693.671	925.930	122.224	175.813	67.494	556.466	3.933
Passivo de arrendamento	2.834	2.833	704	475	512	553	589
	732.632	964.890	159.055	176.288	68.066	557.109	4.522

Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam regularmente sobre suas atividades.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades.

A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Vida	3.750	2.100
D & O	25.000	25.000
Responsabilidade civil	12.000	12.000
Patrimonial	237.327	237.327
Seguro Viagem	964	-
Veículos	4.137	5.727
Crédito operações de exportação	3.244	-
Transportes nacional	1.000	2.000
Transportadoras Diversas	1.000	1.000
Transportadora Específica	-	1.000
Transporte internacional	30.207	32.088
Transportes Importação (em dólar)	17.524	18.653
Transportes Exportação (em dólar)	12.683	13.435
Total	317.629	316.242

29 Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo estão demonstradas as movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações do fluxo de caixa nos respectivos exercícios. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Dividendos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial	(51.836)	-	-	-
Outros Ativos	(1.141)	-	-	-
Caixa gerado das atividades operacionais	(52.977)	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Conta corrente partes relacionadas	52.977	-	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	889	(3.327)	896	(3.541)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	53.866	(3.327)	896	(3.541)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Fornecedores	(825)	3.593	(832)	3.808
Arrendamento operacional	(64)	(266)	(64)	(267)
Caixa líquido (proveniente das) aplicado nas atividades de financiamento	(889)	3.327	(896)	3.541

Esclarecemos que a distribuição de lucros realizada foi com a destinação de quitação de conta corrente entre controladora e controladas, não havendo efeito caixa e somente encontro de contas entre o investimento e partes relacionadas (vide nota explicativa nº 11 – Investimento e nota explicativa nº 18 – Partes relacionadas).

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mangels Industrial S.A.
Três Corações - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos

Veja a Nota 3.c e 25.b. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 180.549 relativo a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considerados recuperáveis na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucros tributáveis futuros. A geração de lucros tributáveis futuros envolvem premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras e informações de projeções macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros, as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios.

Devido às incertezas inerentes às premissas significativas, utilizadas na determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros, base para a avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da manutenção e razoabilidade das premissas utilizadas pela Companhia em seu estudo de lucros tributáveis futuros para realização dos tributos diferidos;
- Comparação das projeções de lucro tributável preparadas pela Administração com os resultados efetivos auferidos pela Companhia, contemplando tanto o período atual, quanto retrospectivos, de maneira a avaliar a assertividade da Administração em relação às previsões de seus resultados tributáveis;
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes

referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos de acordo com as normas aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio

do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Kátia Dantas
Contadora CRC 1SP188864/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

MANGELS INDUSTRIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n.º 61.065.298/0001-02 - NIRE 3130013064-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Mangels Industrial S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram: o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2023. Considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, KPMG, cujo relatório não contém ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.
São Paulo, 26 de março de 2024

Heraldo Gilberto de Oliveira - Presidente
Artemio Bertholini – Conselheiro
Fábio Luis Talavera Tolin - Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023, bem como do relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições contidas nos incisos V e VI, do artigo 27, da Instrução nº 80/22, publicada pela Comissão de Valores Mobiliários, para declarar que:

- a) Reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda, e;
 - b) Reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023.
- Três Corações, 26 de março de 2024.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Eduardo Morais de Campos
Diretor

Sandra Veng de Souza
Responsável Técnica
CRC/MG: 061005/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2023

Após exame do relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023, a Diretoria deliberou por unanimidade e em observância às disposições contidas nos incisos V e VI, do artigo 27, da Instrução nº 80/22, publicada pela Comissão de Valores Mobiliários, para declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

Três Corações, 26 de março de 2024.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Eduardo Morais de Campos
Diretor

Sandra Veng de Souza
Responsável Técnica
CRC/MG: 061005/O-4